

Folha Informativa SRAA

2026-06-30

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2026/1463</u>	2026.06.30	Conselho da União Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2021/2278 que suspende os direitos da pauta aduaneira comum referidos no artigo 56.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho para certos produtos agrícolas e industriais.
<u>Regulamento (UE) 2026/1465</u>	2026.06.30	Conselho da União Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2021/2283 relativo à abertura e ao modo de gestão de contingentes pautais autónomos da União para determinados produtos agrícolas e industriais.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/1422</u>	2026.06.30	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2015/2447 no que se refere às regras processuais relativas à prova de origem não preferencial.
<u>Decisão de Execução (UE) 2026/1426</u>	2026.06.30	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – maio 2026

Durante o mês de maio, as vinhas apresentaram um bom vingamento dos cachos na maioria das ilhas, o que deixa antever uma produção global de vinho semelhante à obtida no ano anterior.

O mês de maio foi relativamente frio, com temperaturas médias do ar inferiores ao habitual em todas as ilhas. A precipitação total situou-se dentro dos valores normais na generalidade das ilhas, com exceção da ilha de Santa Maria, onde foram observados valores de precipitação notavelmente inferiores.

O valor da temperatura média do ar, em maio, variou entre 15,6ºC na ilha Terceira e 16,7ºC nas ilhas Santa Maria e Pico; a temperatura mínima mais baixa foi 10,0ºC, na ilha Terceira, e a máxima mais elevada foi 24,8ºC, na ilha do Pico.

Quanto à precipitação, neste mês, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha das Flores (120,6 mm) e o valor mais baixo na ilha de Santa Maria (26,9 mm).

O estado do tempo, em maio, foi favorável ao desenvolvimento das pastagens, contribuindo para uma boa produção de erva e, consequentemente, para condições alimentares adequadas ao gado bovino.

Em maio, numa segunda estimativa, confirma-se a redução de área de milho grão face ao ano anterior, nas ilhas Graciosa (-20%), Pico (-20%), Terceira (-5%) e São Jorge (-5%). Esta cultura, tem vindo a registar uma diminuição progressiva da área semeada, sendo uma cultura cada vez menos expressiva na maioria das ilhas.

Neste mês, e face ao mês passado, confirmam-se igualmente as estimativas relativamente às áreas de milho forragem, as quais se mantêm idênticas às do ano anterior, verificando-se apenas uma ligeira redução na superfície ocupada por esta cultura na ilha Terceira (-5%).

Folha Informativa SRAA

2026-06-30

Importa referir que, nas ilhas do grupo ocidental, a sementeira dos milhos grão e forragem decorre habitualmente mais tarde. Embora os trabalhos de sementeira já se tenham iniciado, uma parte substancial das áreas previstas ainda não foi semeada, pelo que, nesta fase, não é possível estimar a variação da área cultivada em comparação com o ano anterior.

No mês de maio, a cultura da batata do cedo apresentou, nas ilhas do grupo oriental e na ilha Terceira, um aspeto vegetativo ligeiramente inferior ao normal (-5%). Em contrapartida, na ilha de São Jorge, o desenvolvimento foi ligeiramente superior ao habitual (+5%), enquanto nas restantes ilhas o desenvolvimento desta cultura situou-se dentro dos parâmetros considerados normais. Estima-se que a produção deste ano de batata do cedo seja semelhante ou ligeiramente inferior à do ano anterior, com exceção da ilha de Santa Maria, onde se espera uma produção mais elevada (+15%).

A cultura do chá, em maio, apresentou um bom aspeto vegetativo, prevendo-se uma produtividade dentro dos parâmetros de um ano considerado normal e idêntica à do ano anterior.

Em maio, as vinhas apresentaram um bom vingamento dos cachos, o que permite perspetivar uma produção próxima da considerada normal nas ilhas de São Miguel, Graciosa e Pico, ou ligeiramente inferior nas ilhas Santa Maria e Terceira (-5%); na ilha de São Jorge antevê-se uma produção consideravelmente mais baixa (-20%). Refira-se, contudo, que na ilha do Pico, devido à realização de podas tardias, algumas vinhas ainda não completaram o vingamento dos bagos.

Depois de vários anos consecutivos de fracas produções vinícolas, o ano de 2025 veio quebrar essa tendência, registando-se nesse ano boas produções em quantidade e em qualidade. De mesmo modo, perspetiva-se que, no presente ano, as produções sejam globalmente comparáveis às do ano anterior na maioria das ilhas. No entanto, importa salientar que ainda é prematuro estabelecer previsões com elevado grau de precisão, uma vez que esta cultura é particularmente vulnerável a doenças e ao estado do tempo. Ainda assim, estima-se que na ilha de Santa Maria a produção global possa superar a obtida no ano anterior (+15%), enquanto na ilha de São Jorge se antecipa uma quebra em relação ao ano passado (-10%).

Fonte - SREA - Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - maio 2026

Notícias do PEPAC

- ❖ **Termina hoje, dia 30 de junho**, o período para a apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 51/2026 de 29 de abril de 2026](#) que estabelece o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 73.º do Regulamento (UE) n.º 2021/2115, do Parlamento Europeu e do Conselho, na sua redação atual, no que se refere às Intervenções E.5.1 - Infraestruturas de apoio às explorações agrícolas e E.5.2 - Infraestruturas Florestais (caminhos), do Domínio E.5 – Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas, integrado no Eixo E – Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores, constante do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal): [AG PEPAC Açores/AVISO 03/E.5.1/2026](#).

Fonte - E5 Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas - Direção Regional do Desenvolvimento Rural - Portal

Notícias do POSEI

- ❖ **Termina hoje, dia 30 de junho**, o período para a apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 58/2026, de 28 de maio](#), que estabelece o regime de atribuição de um lote de 3 000,0 direitos individuais destinados à concessão do Prémio à Vaca Aleitante, previsto no subprograma da Região Autónoma dos Açores do POSEI Portugal, bem como as respetivas condições de utilização.

Fonte - GestPDR

Folha Informativa SRAA

2026-06-30



República Portuguesa

Notícias



RNPAC promove webinar sobre água de rega – 9 de julho

A Rede Nacional PAC, em cooperação com o [COTR – Centro de Competências para o Regadio Nacional](#), promove, no dia 9 de julho de 2026, o webinar 'Uso eficiente da água de rega em contexto de escassez', no âmbito do AKIS – Sistema de Conhecimento e Inovação da Agricultura. A sessão decorre entre as 14h30 e as 16h30 e dirige-se a técnicos e técnicas com formação superior na área das ciências agrárias.

A ação de capacitação tem como **objetivo apoiar os participantes na gestão eficiente da água de rega em contextos de escassez hídrica**. A iniciativa pretende promover a compreensão dos fatores que influenciam as necessidades hídricas das culturas, a utilização de informação agrometeorológica, a monitorização do solo e das culturas, a avaliação do desempenho dos sistemas de rega e a aplicação de ferramentas de planeamento, gestão e digitalização da rega.

O webinar visa ainda incentivar a adoção de estratégias que aumentem a produtividade da água, apoiem a tomada de decisão e contribuam para uma utilização sustentável dos recursos hídricos na agricultura.

Entre os **temas a abordar** estão a **introdução ao uso eficiente da água de rega**, a **digitalização na gestão da rega**, a **agrometeorologia aplicada à rega**, a **determinação das necessidades hídricas das culturas**, o **planeamento e programação da rega**, as **estratégias de rega em contexto de escassez**, a **monitorização e apoio à decisão**, a **avaliação do desempenho dos sistemas de rega**, a **produtividade da água**, bem como casos práticos e momentos de discussão.

A ação destina-se a técnicos e técnicas com formação superior na área das ciências agrárias, preferencialmente envolvidos em serviços de aconselhamento agrícola.

A participação é realizada em formato e-learning/webinar. As inscrições encontram-se abertas até ao final do dia **8 de julho de 2026**, através do formulário de inscrição disponibilizado [aqui](#).

Consulte o programa da ação [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional — RNPAC promove webinar sobre água de rega



União Europeia



Notícias do Parlamento Europeu



Apoio temporário da PAC para ajudar os agricultores a fazer face aos preços elevados dos fertilizantes

A 12 de junho de 2026, a Comissão Europeia apresentou uma proposta de regulamento relativo ao apoio temporário no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC) e a adiantamentos de pagamentos diretos, com o objetivo de ajudar os agricultores a fazer face ao aumento dos preços dos fertilizantes causado pela crise no Médio Oriente. Uma vez que os agricultores precisam de tomar decisões rápidas sobre a compra de fertilizantes para o próximo ano, o Parlamento decidiu recorrer ao procedimento de urgência, sem relatório. A votação da proposta propriamente dita está prevista para a sessão plenária de julho de 2026.

Fichas temáticas da UE: [Apoio temporário da PAC para ajudar os agricultores a fazer face aos preços elevados dos fertilizantes](#)

Fonte - Temporary CAP support to help farmers cope with high fertiliser prices | Think Tank | European Parliament

Folha Informativa SRAA

2026-06-30



Notícias do Conselho



O Conselho dá luz verde definitiva ao reforço da posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar

O Conselho adotou hoje novas regras destinadas a melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar da UE, garantindo que recebam uma parte mais justa do valor gerado, através do reforço do seu poder de negociação face a compradores, tais como transformadores e retalhistas.

As alterações visam também promover contratos justos e reforçar as organizações de produtores.

“A adoção de hoje marca um passo importante no sentido de um setor agroalimentar mais justo e resiliente. As novas regras proporcionarão aos agricultores instrumentos mais sólidos para negociar coletivamente e garantir uma parte mais justa do valor que criam. Os esforços da Presidência cipriota têm-se centrado consistentemente na obtenção de acordos oportunos e eficientes que beneficiem os agricultores, promovam o comércio justo e reforcem uma cadeia de abastecimento alimentar capaz de fornecer alimentos adequados e a preços acessíveis aos nossos cidadãos.” - Maria Panayiotou, Ministra da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e do Ambiente da República de Chipre

A reforma introduz alterações específicas ao regulamento relativo à organização comum de mercado (OCM) dos produtos agrícolas, a par de alterações complementares à política agrícola comum (PAC).

✓ **Reforço do poder de negociação dos agricultores**

As novas regras tornam os contratos escritos a norma e incluem cláusulas de revisão para refletir as alterações do mercado. Simplificam também o reconhecimento das organizações de produtores e apoiam a sua ação coletiva, nomeadamente através do financiamento da PAC.

São introduzidas regras harmonizadas para termos de comercialização voluntários, como «justo» e «cadeia de abastecimento curta», com vista a melhorar a transparência.

✓ **Regras claras sobre as designações dos produtos**

A legislação reforça a proteção do termo «carne», reservando-o para produtos de origem animal, e estabelece regras mais claras para impedir práticas de comercialização enganosas e garantir uma concorrência leal.

✓ **Responder às preocupações dos agricultores**

As medidas respondem às preocupações relativas à posição vulnerável dos agricultores na cadeia de abastecimento. Complementam as regras existentes sobre práticas comerciais desleais e visam melhorar a estabilidade dos rendimentos e a distribuição de valor.

✓ **Próximos passos**

O ato será agora assinado e publicado no Jornal Oficial da União Europeia, após o que entrará em vigor. Algumas alterações, nomeadamente as relativas às designações da carne, passarão a aplicar-se após um período de transição de três anos, para dar tempo ao setor para se adaptar.

Fonte - [Council gives final green light to strengthen farmers' position in the food supply chain - Consilium](#)